

Homem que esquartejou e escondeu corpo de ex-mulher em Castanhal é morto pela polícia em Goiás

(Foto:Reprodução) – José Avelino estava foragido desde quando cometeu o crime bárbaro, em julho deste ano

A busca pelo foragido José Aparecido Avelino, procurado desde que matou, esquartejou e escondeu o corpo da ex-esposa em uma caixa de isopor em Castanhal em 6 de julho deste ano, chegou ao fim nesta quarta-feira (16), com ele sendo morto em um confronto com a polícia em Goiás.

Por volta das 22h, uma equipe da Polícia Militar de Anápolis, município da região do Centro Goiano, entrou em contato via telefone com a autoridade Policial da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Castanhal, no nordeste paraense, para informar que souberam por meio de denúncia anônima que José Aparecido estaria escondido em um endereço daquela cidade do Centro-Oeste.

Diante da informação, uma equipe da Polícia Civil e outra da Polícia Militar se dirigiram ao local para cumprir o mandado de prisão contra ele expedido pela Justiça de Goiás e também o mandado de prisão proveniente da 1ª Vara Criminal de Castanhal, após representação da delegada Lidiane Pinheiro. Além do feminicídio contra a sua ex-companheira Madalena da Silva Santos, José Aparecido respondia por vários crimes em Goiás, de onde também era foragido.

Ao chegar ao local, José Aparecido se trancou em casa e depois tentou fugir, momento em que foi feito o cerco policial e ordenada sua rendição. Ele imediatamente começou a disparar contra os policiais, que revidaram e acabaram ferindo o

feminicida, que morreu por causa dos ferimentos.

A Polícia Civil destaca que quando José Aparecido Avelino fugiu de Castanhal, a equipe da Deam, com auxílio da papiloscopista Mônica, fez um levantamento das possíveis rotas de fuga, levando em consideração onde o indiciado tinha familiares. Assim, ao ter conhecimento da existência de familiares próximos nas cidades de Goiana e Anápolis, foi avisado da existência do mandado de prisão preventiva em aberto em desfavor dele pelo crime de feminicídio na cidade de Castanhal.

Ainda segundo a Polícia, a localização do homem foi facilitada pela divulgação da foto do suspeito no site da Polícia Civil.

O crime

O laudo da perícia de necropsia do corpo de Madalena, realizado no Instituto Médico Legal em Castanhal, apontou que ela foi morta por asfixia mecânica (estrangulamento). As investigações do crime revelaram ainda que o acusado e a vítima mantiveram união estável por cerca de três anos e desse relacionamento tiveram as duas filhas. No entanto, o casal estava separado havia aproximadamente três meses. Testemunhas ouvidas durante o inquérito afirmaram que José Aparecido não deixava Madalena ficar com as crianças durante o período de separação.

Por:0 Liberal

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:

WWW.folhadoprogresso.com.br E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:
adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/dia-mundial-da-alimentacao-chama-atencao-para-o-desperdicio-de-comida/>